

- Dia Mundial da Paralisia Cerebral
 - Dia Mundial do Sorriso
 - Dia do Tecnólogo

O RISO E A ALEGRIA PROFUNDA!



O riso é a marca da alegria. No entanto estou falando daquele riso, fruto de uma justa alegria. Motivos simples, da vida. Uma festa, um passeio, uma roupa. É claro que existem motivações mais profundas.

Uma senhora prá lá da Terceira Idade riu quando soube que ficaria grávida. Ela mesma admitiu que muita gente daria gargalhadas quando soubesse.¹

A razão e fonte dessa alegria com riso profundo é descrita assim: “ Àquele que é

poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e com grande **alegria**, ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade, mediante Cristo Jesus, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém.”²

Apresento a você essa razão de alegria, esse motivo de riso que é diferente de todas as outras razões que normalmente conhecemos. Ela não é comprada com dinheiro, com dedicação religiosa, mas com uma amizade entre o ser humano e Deus Pai, o Criador. Ao ter no íntimo a confirmação desse interesse divino em comungar comigo e com você, nosso espírito experimenta essa alegria profunda.³ Nem mesmo a morte pode toca-la destruir os que estão envolvidos nela.

Você precisa, conhecer, experimenta-la. Ela nos chega através da revelação que Cristo Jesus faz do Pai Celestial. Então vamos, você e eu, nos aprofundar nessa descoberta maravilhosa, nessa intimidade divina. Siga a Cristo Jesus, é nEle que a conhecemos e experimentamos. Comece por conhecer a bíblia, as Sagradas Escrituras. Ser precisa de ajuda, fale conosco.

- Essa mensagem responde à pergunta: **Quando o riso expressa uma alegria mais profunda na existência humana?**
- Aplicação para sua vida: **Nem sempre a alegria profunda se expressa com sorriso, mas com uma obediência alegre no Senhor Jesus.**

¹ Genesis 21: 6 E Sara disse: "Deus me encheu de riso, e todos os que souberem disso rirão comigo" Neste primeiro livro da Bíblia é narrada a criação, a relação de Deus com o homem e da promessa de Deus a Abraão e seus descendentes.

² Judas 1:24-25 Judas adverte seus leitores por volta de 65-68 d.C. sobre a má influência de pessoas alheias à irmandade dos cristãos.

³ Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. Gálatas 5.22-23 Instruções do apóstolo Paulo aos cristãos da Galacia que desejavam buscar o favor de Deus retornando aos costumes judaicos, escrito entre 48-58 d.C